

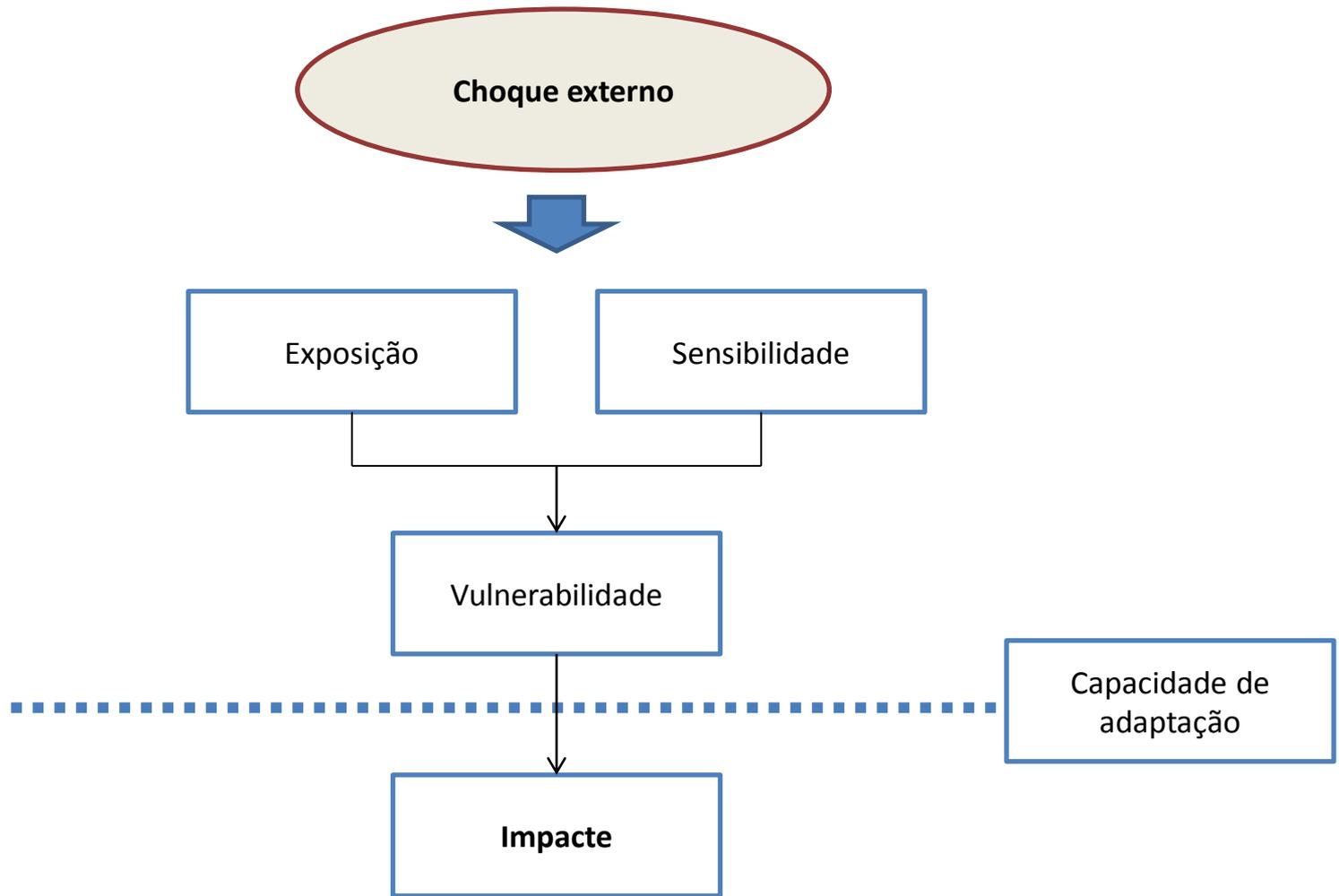
A geografia da crise

João Ferrão (ICS-UL)

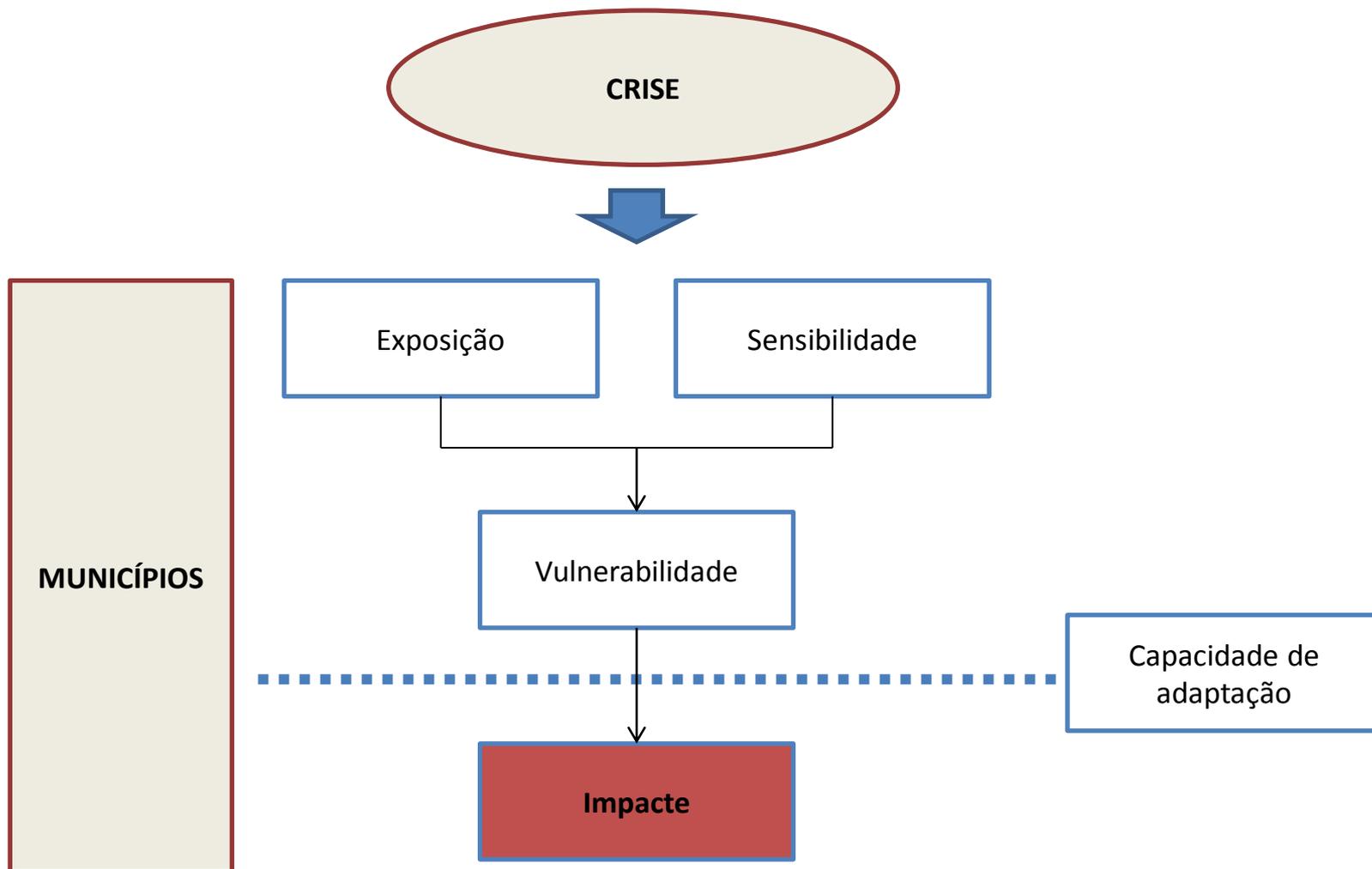
Estrutura da apresentação

- O que é 'geografia da crise'?
- Questões de partida
- Metodologia
- Modelo de análise
- Resultados
- Comentários finais

O que é 'geografia da crise'?



O que é a 'geografia da crise'?



O que é a 'geografia da crise'?

□ Algumas precisões

- Geografia da crise = Impactes da 'Crise'
- Impactes da 'Crise' = impactes da crise + políticas de austeridade
- Impactes da 'Crise': diferentes temporalidades

Questões de partida

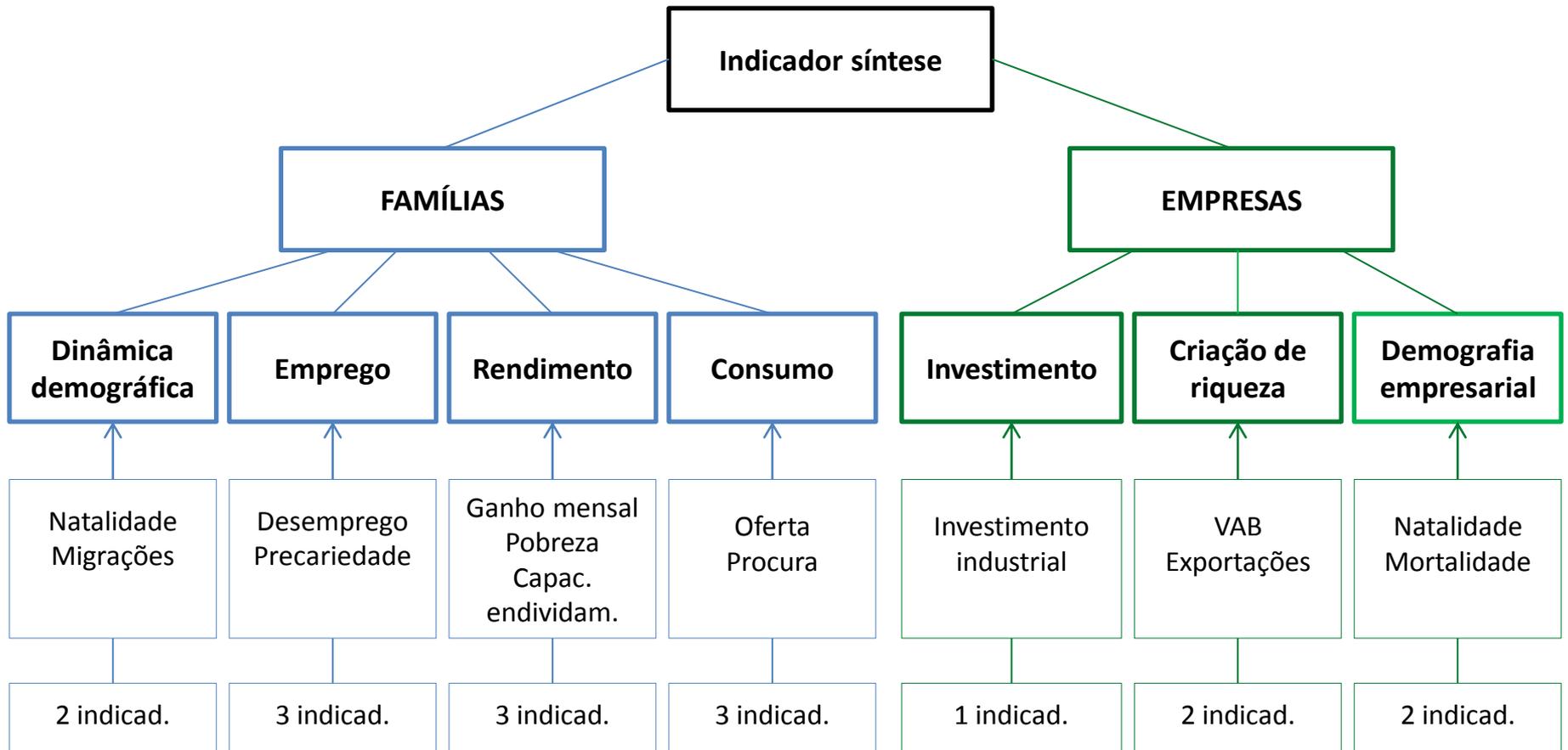
- ❑ Qual a incidência da crise nas várias áreas do país (continente)?
- ❑ Em que medida a geografia da atual crise coincide com os habituais descritores dos grandes contrastes geográficos do país (continente)?
 - ✓ Norte / Sul
 - ✓ Litoral / Interior
 - ✓ Urbano / Rural

Metodologia

□ **Análise de indicadores estatísticos (16)**

- Dois blocos de informação: Famílias e Empresas
- Municípios do continente (278)
- Dois triénios: 2005-7 (pré-crise) e 2009-11 (fase inicial da crise)

Modelo de análise



11 indicadores

5 indicadores

Universos de análise	Componentes analíticas	Indicadores (16)
Famílias	Dinâmica demográfica	. Taxa de crescimento migratório (%) . Taxa bruta de natalidade (%)
	Emprego	. Desemprego registado por indivíduo em idade ativa (>15 anos) . % desempregados registados há menos de 1 ano . % Trabalhadores por conta de outrem (TCO) com contratos a termo/prazo
	Rendimento	. Ganho médio mensal dos TCO . Beneficiários Rendimento Social de Inserção por 1000 habitantes > 15 anos . Crédito à habitação por habitante
	Consumo	. Volume negócios empresas comércio retalho /nº empresas com. retalho . Veículos novos ligeiros de passageiros vendidos por 1000 habitantes . Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
Empresas	Investimento	. FBCF por empresa das atividades industriais
	Criação de riqueza	. Valor acrescentado bruto por empresa . Volume de exportações por habitante
	Demografia das empresas	. Taxa de mortalidade das empresas (%) . Taxa de natalidade das sociedades (%)

Nota: todos os indicadores foram calculados para os períodos 2005/7 e 2009/11, exceto

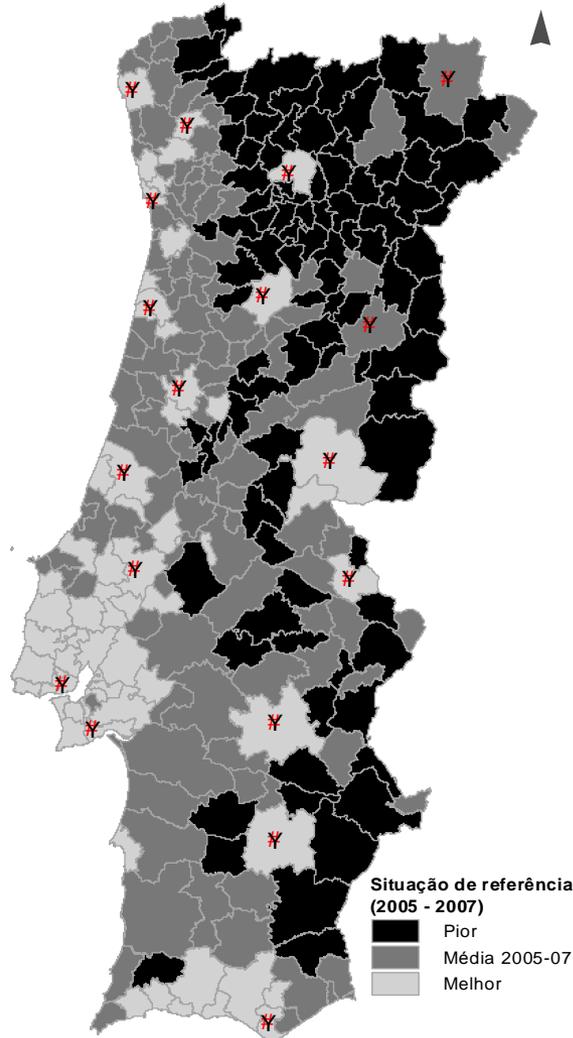
- % Trabalhadores por conta de outrem (TCO) com contratos a termo/prazo (2005/7 e 2009)
- Ganho médio mensal dos TCO (2005/7 e 2009/10)
- Beneficiários Rendimento Social de Inserção por 1000 habitantes > 15 anos (2007 e 2009/11)
- Taxa de mortalidade das empresas (%) (2005/7 e 2009/10)

FAMÍLIAS

2005-2007

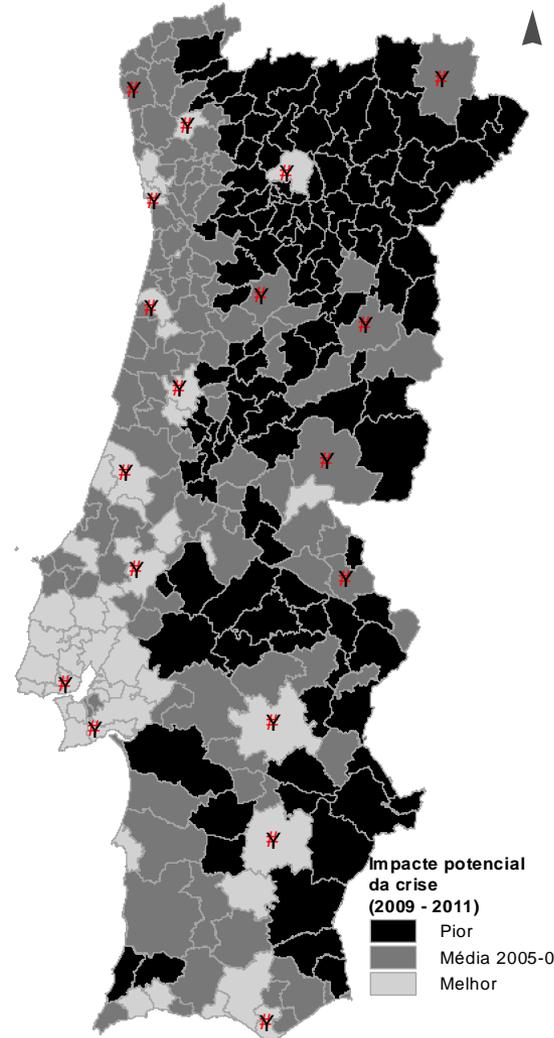
2009-2011

Comparação
2009/11 vs 2005/7



Situação de referência
(2005 - 2007)

■ Pior
■ Média 2005-07
■ Melhor



Impacte potencial
da crise
(2009 - 2011)

■ Pior
■ Média 2005-07
■ Melhor

- Regressão moderada
- Manutenção do padrão geográfico, mas com expansão em mancha de óleo

. Dão
. Pinhal interior
. Alentejo centro-norte
. Algarve (extremos)

- Resiliência principais centros urbanos (melhor comportamento que municípios vizinhos)

Evolução 2005/7 – 2009/11

Melhor => Média: 17

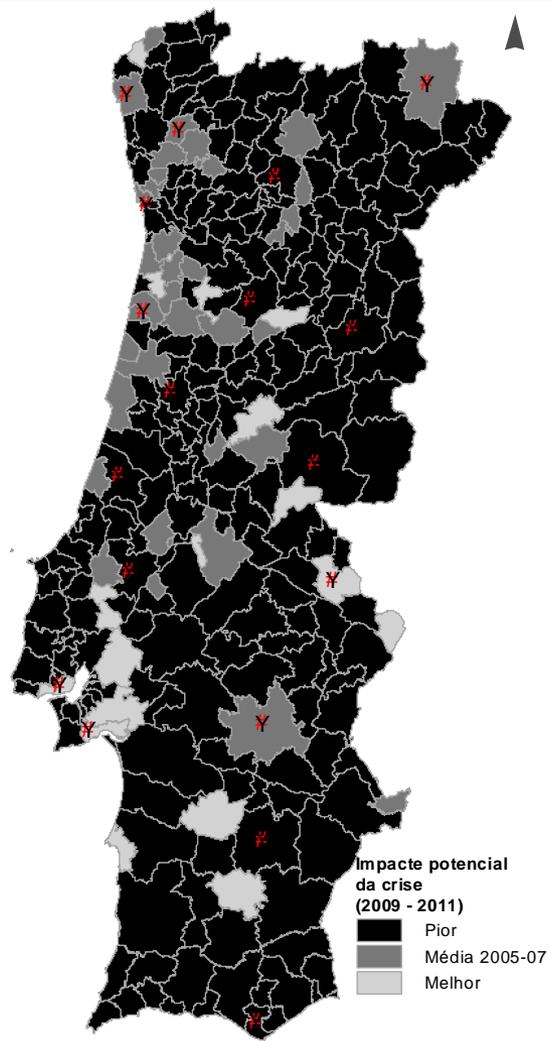
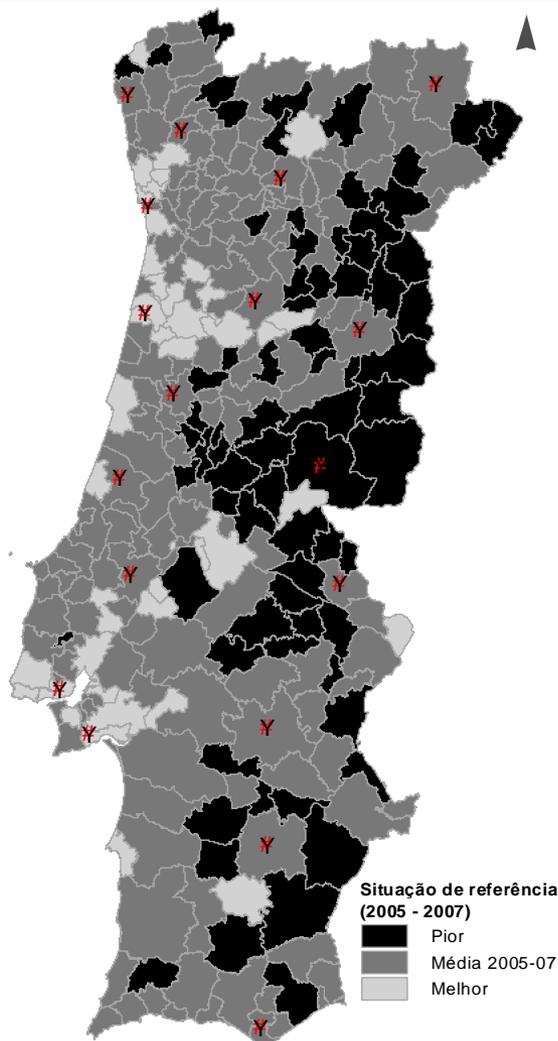
Média => Pior: 22

Desceram de categoria:
39 municípios/278 (14%)

EMPRESAS

2005-2007

2009-2011



**Comparação
2009/11 vs 2005/7**

- **Regressão acentuada e generalizada** (efeitos económicos da crise precedem no tempo efeitos sociais)
- **Ausência de padrão geográfico claro** (urbano: globalmente negativo)
- **Fatores localizados de resiliência** (atividades / empresas específicas)

Evolução 2005/7 – 2009/11

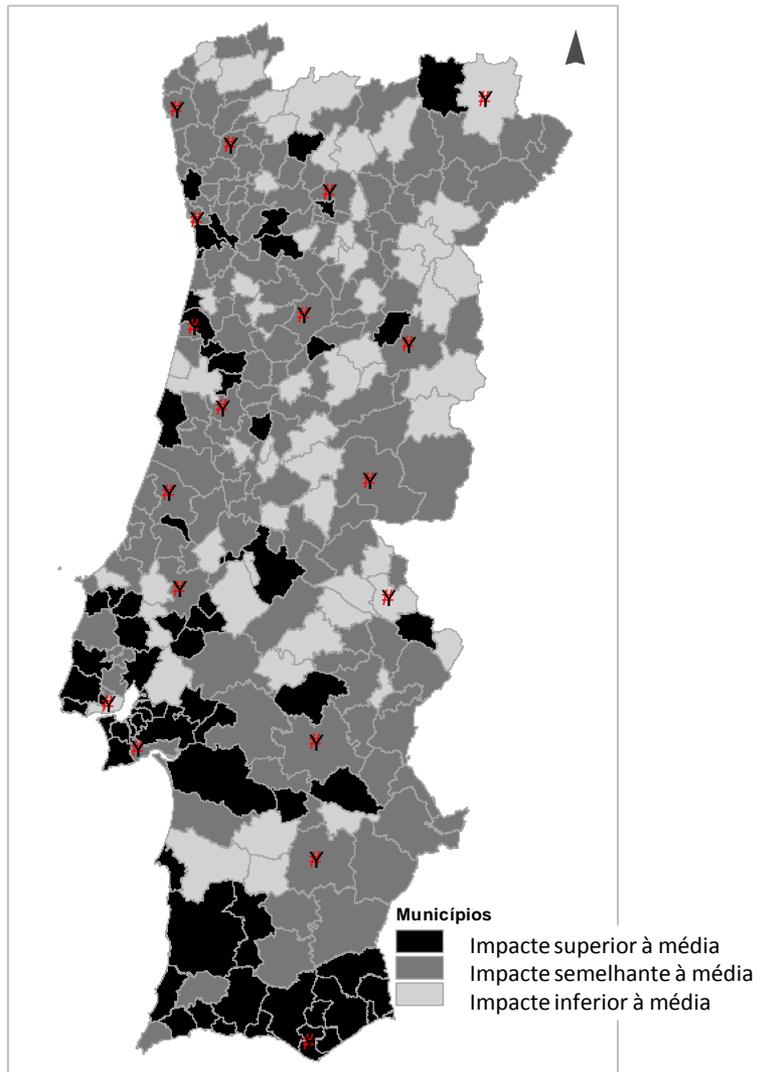
Melhor => Média: 18

Melhor => Pior: 12

Média => Pior: 140

Pioraram: 170 municípios/278 (62%)

**EVOLUÇÃO 2005/7 – 2009/11 UMA VISÃO DE SÍNTESE
(FAMÍLIAS E EMPRESAS)**



Impacte da crise

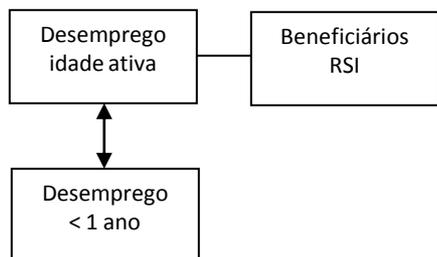
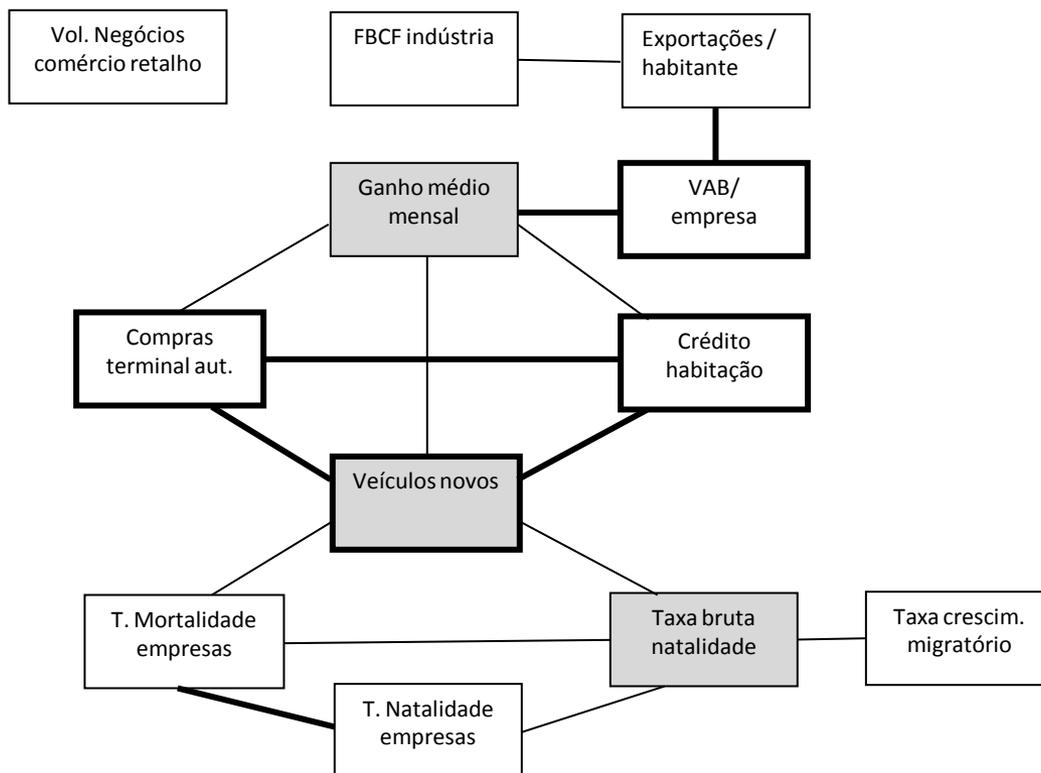
**Grandes oposições
(norte / sul; litoral / interior; urbano / rural)**

Vs

**Territórios com elevado grau de exposição à crise
+ dificuldade de adaptação estrutural?**

- . Península de Setúbal
- . Algarve
- . Alentejo litoral
- . Lezíria
-

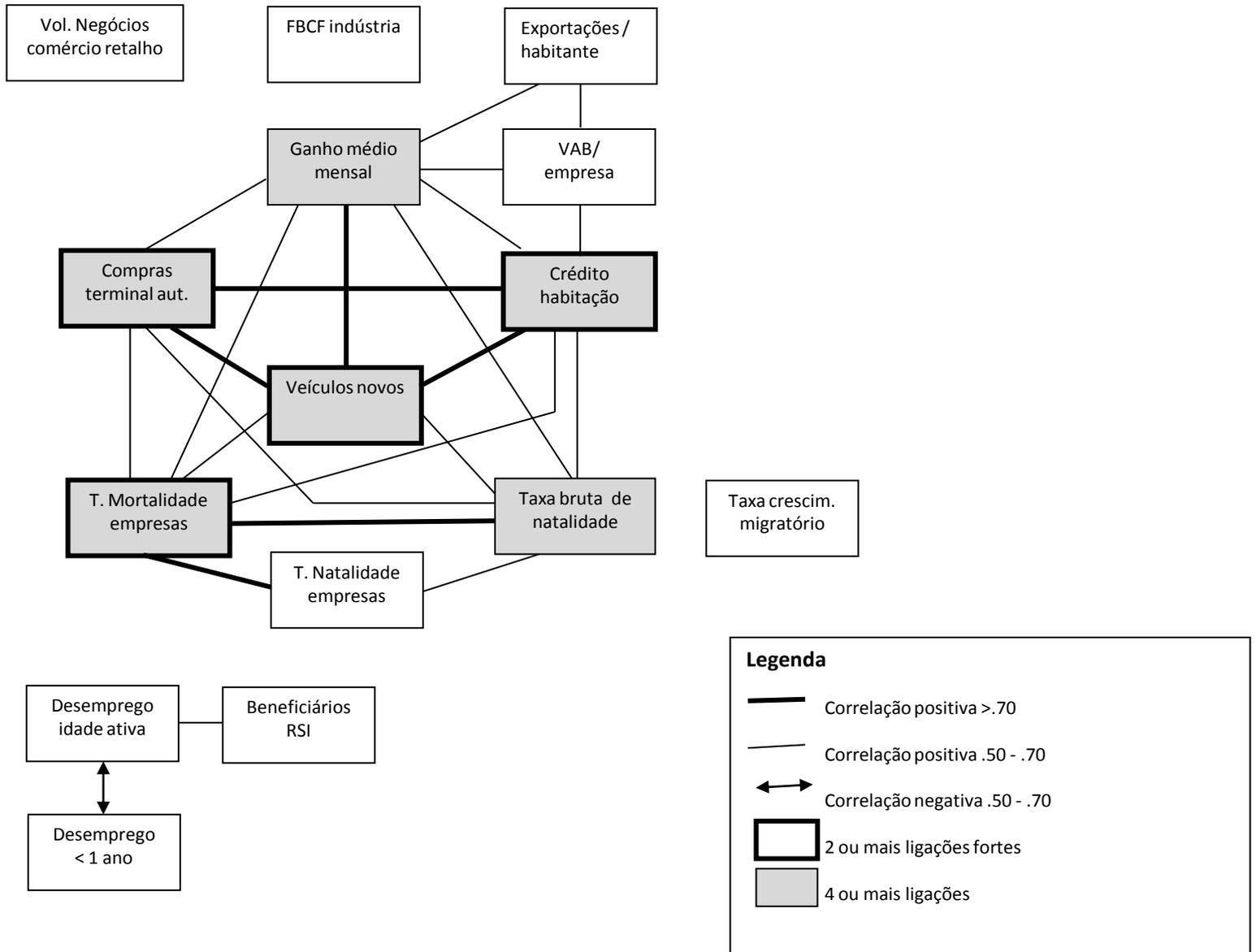
Período 2005-7: correlações entre indicadores mais significativas



Legenda

-  Correlação positiva >.70
-  Correlação positiva .50 - .70
-  Correlação negativa .50 - .70
-  2 ligações fortes
-  4 ou mais ligações

Período 2009-11: correlações entre indicadores mais significativas



Algarve: Famílias, 2009-11:

Valores médios municipais 'piores' que as respetivas médias nacionais (continente)

	Dinamismo demográfico		Emprego		Rendimento			Consumo			
	Cresc migrat	Natalid	Desemp	Desemp < 1 ano	TCO prazo	TCO ganho	RSI	Crédito habitação	Vendas comércio	Veículos novos	Multib.
Albufeira			X	X	X				X		
Alcoutim	X	X		X	X	X		X	X	X	X
Aljezur		X		X	X	X		X	X	X	
Castro Marim		X		X	X	X	X	X	X		
Faro	X			X	X		X		X		
Lagoa			X	X	X				X		
Lagos			X	X	X		X				
Loulé				X	X						
Monchique	X	X		X	X	X		X	X	X	X
Olhão			X	X	X		X		X	X	
Portimão			X	X	X		X		X		
S. Brás Alp.				X	X				X		X
Silves				X	X			X		X	
Tavira				X	X	X	X		X	X	
V. Bispo				X	X	X		X			
V RS Antº			X	X	X	X	X		X		

Algarve: Empresas, 2009-11:

Valores médios municipais 'piores' que as respetivas médias nacionais (continente)

	Investimento	Criação de riqueza		Demografia das empresas	
	FBCF / empresa industrial	VAB / empresa	Exportações / habitante	Taxa mortalidade	Taxa natalidade
Albufeira	X	X	X	X	
Alcoutim	X	X	X		X
Aljezur	X	X	X	X	
Castro Marim	X	X	X	X	
Faro	X	X	X	X	
Lagoa	X	X	X	X	
Lagos	X	X	X	X	
Loulé	X		X	X	
Monchique	X	X	X		
Olhão	X	X	X	X	
Portimão	X	X	X	X	
S. Brás Alp.	X	X	X	X	
Silves	X	X	X	X	
Tavira	X	X	X	X	
V. Bispo	X	X	X		X
V RS Antº	x	x	X	X	

Comentários finais

□ Como aumentar a capacidade de adaptação estrutural dos territórios?

=> 5 princípios básicos para diminuir a exposição e sensibilidade a choques externos

- **Diferenciação 'não-alinhada'**: fazer melhor o que se faz hoje + fazer o que (ainda) não se faz hoje
- **Estratégias de face dupla**: componente reativa + componente proactiva
- **Integração do 'social' e do 'económico'**: evitar dicotomia coesão assistencialista vs competitividade
- **Prioridade total à construção da Grande Coligação Emprego**: escolas / famílias / trabalhadores / empregadores / formadores (incluindo universidades) / serviços da administração / autarquias / ...
- **Integrar a partir do território**: o conceito de desenvolvimento territorial como racionalizador da ação coletiva e dos instrumentos de intervenção pública